



## COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

### REQUERIMENTO Nº , de 2023

(Do Sr.Celso  
Russomanno)

*Requer a realização de reunião de Audiência Pública para discutir recall por defeito em airbag da japonesa Takata.*

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública para debater e discutir problemas relacionados ao maior recall da história automotiva. A falha técnica nos airbags Takata foi responsável por acidentes fatais. Para tanto, sugerimos que sejam convidados representantes das seguintes entidades:

1. TAKATA BRASIL – Fabricante de Airbags;
2. ANFAVEA – Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores;
3. Ministério Público Federal;
4. Secretaria Nacional do Consumidor – Senacon;
5. Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor – Idec;
6. Fundação Procon- SP;
7. Montadora General Motors.

### JUSTIFICAÇÃO

Mais de 100 milhões de airbags afetados, 29 mortes e mais de 320 feridos. O recall de airbags da Takata é o maior recall da história automotiva. O recall de mais de 50 milhões de carros foi necessário. O defeito ocorreu em um componente chamado deflagrador, responsável por liberar o gás que expande a bolsa inflável.



Quando acionados em colisões, a falha na estrutura do equipamento se rompe e projeta fragmentos metálicos no interior do veículo, causando lesões graves e até mesmo a morte de motoristas e passageiros.

Os airbags da Takata utilizam nitrato de amônia para gerar a pequena explosão que infla os airbags em caso de colisões. Mas, segundo a empresa japonesa, o produto químico pode se degradar dentro de airbags expostos a altas temperaturas e umidade do ar por tempo prolongado. Neste caso, o nitrato de amônia pode vir a queimar rapidamente e acabar rompendo a barreira metálica que deveria conter a explosão.

A empresa havia produzido e liberado os airbags defeituosos para inúmeras montadoras ao redor do mundo. No Brasil, pelo menos 14 fabricantes fizeram chamados do recall. Ainda houve certa demora em iniciar os reparos. A maior parte dos recalls começou em 2015, mas a empresa só começou a fornecer os detalhes e peças necessárias no ano seguinte. Desde então, milhões de carros foram convocados em todo mundo para substituir as peças, que ainda ocorre até hoje.

Segundo a Secretaria Nacional do Consumidor- Senacon, o país conta com 4.352.428 automóveis equipados com os airbags Takata, no entanto, somente 1.876.789 carros fizeram o reparo, o que representa 43,1% do total. Ainda segundo o órgão, os 'airbags mortais' resultaram em 70 acidentes no Brasil, dos quais 3 foram fatais.

Solicito, portanto, o apoio dos nobres pares para a realização da audiência pública proposta.

Sala da Comissão, em      de maio de 2023.

Deputado CELSO RUSSOMANNO

